

FONOAUDIOLOGIA EM GRUPO TERAPÊUTICO COM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS NO MODELO DIR FLOORTIME

Priscila Aliança Gonçalves; Melissa Pallyne de Araújo Alves

INTRODUÇÃO

O DIR Floortime é um modelo de intervenção que busca compreender as diferenças individuais, emocionais e relacionais das crianças para realizar a expansão das suas habilidades sem que esta precise ser dirigida ou direcionada, ou seja, respeitando o tempo dela e as suas iniciativas. O grupo terapêutico é realizado com crianças dentro do espectro autista na faixa etária de 8 a 10 anos e as atividades são divididas em duas salas de estimulação, onde uma delas é direcionada para a área de linguagem. São diversas as contribuições da fonoaudiologia dentro do modelo.

OBJETIVOS

Auxiliar a criança, a desenvolver habilidades de Comunicação complexa e solução compartilhada de problemas, Uso de símbolos e comunicação de ideias emocionais e Pensamento lógico e ponte entre ideias que correspondem aos níveis 4,5,6 do DIR Floortime.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades na sala de linguagem duram aproximadamente 60 minutos dividida em dois momentos, Roda de conversa e Brincadeira. Durante a roda de conversa são abordados temas como, Diferenças físicas e pessoais, atividades do dia a dia, datas comemorativas ou alguma demanda trazida pelas crianças que podem ser trabalhadas sem recursos, apenas com a fala, ou com recursos como imagens de diferentes pessoas para que as crianças digam o que há diferente entre as imagens, ou solicitar relatos de momentos vivenciados por elas para exemplificar diferenças pessoais. Durante o momento da Brincadeira, são atividades que surgem a partir do interesse das crianças e que elas são incentivadas a expandir o uso do simbólico, como por exemplo uma criança pediu que fosse a brincadeira do Jurassic Park e elas construíram o parque com massinha de modelar, criaram os personagens e brincaram com eles, resolvendo as dificuldades que eram geradas por eles mesmos ao longo da brincadeira.

RESULTADOS

As crianças ficaram mais atentas, aumentaram o número de iniciativas, emissão de frases mais longas e com mais elementos descritivos. Além disso, elas também ficaram mais sensíveis as mudanças de humor dos colegas demonstrando empatia nos momentos de raiva e tristeza.

CONCLUSÕES

Sendo a fonoaudiologia a ciência da comunicação são diversas as contribuições que ela pode oferecer para as crianças no modelo DIR floortime durante as atividades da sala de linguagem, oferecendo estímulos adequados a faixa etária e diferenças individuais das crianças.



REFERÊNCIAS

- Greenspan, S. I., Wieder, S., & Simons, R. (1998). The child with special needs: Encouraging intellectual and emotional growth. Reading, MA, US: Addison-Wesley/Addison Wesley Longman.
- Greenspan, S. I. (1992). Infancy and early childhood: The practice of clinical assessment and intervention with emotional and developmental challenges. Madison, CT, US: International Universities Press, Inc